



09 a 12 de agosto de 2021



ANÁLISE SOBRE A MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DE ACORDO COM O DATASUS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Talita Costa Barbosa¹; Lindemberg Barbosa Júnior²; Joseana Gomes Salustiano³

¹Discente do Curso de Medicina da Universidade Brasil Fernandópolis-SP; ²Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Três Lagoas-MS; ³Médica da Santa Casa de Fernandópolis-SP

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares é a primeira causa de morte no Brasil, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM), representando altas taxas de incidência e mortalidade. Além disso é a terceira causa de internações no país. Essa realidade pode ser explicada devido a mudança da estrutura etária da população, quando pelo aumento a exposição aos fatores de risco, associadas a doença do aparelho circulatório, tais como sedentarismo, aumento do consumo de carnes e gorduras, redução do consumo de frutas e verduras, consumo de bebidas alcólicas, tabagismo e aumento da prevalência de obesidade, além das desigualdades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. Apesar dos avanços terapêuticos, o infarto apresenta expressivas taxas de mortalidade e grande parte dos pacientes não recebem tratamento adequado.

OBJETIVO

Analisar acerca da mortalidade por infarto agudo do miocárdio, de acordo com o sexo, nas diversas regiões do Brasil, no ano de 2019, para o entendimento dessa patologia.

MÉTODOS

O estudo realizado foi uma pesquisa documental. Utilizou-se os dados estatísticos, do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do período de 2019, utilizando os filtros infarto agudo do miocárdio, sexo masculino e feminino, regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

RESULTADOS

O número total de óbitos foram de 95550. Em relação ao sexo, deste quantitativo, 59,19% representa o sexo masculino e 40,80% representa o sexo feminino. As regiões que apresentaram maiores incidências foram a região Sudeste, seguida da região Nordeste, dentro do período de 2019. Dessa forma a porcentagem de óbitos representativa da região Sudeste foi de 45,83% do total de óbitos do sexo masculino, e 47,18% em relação ao sexo feminino. Na região Nordeste foi de 27,66% para o sexo masculino e 29,23% para o sexo feminino.

CONCLUSÃO

Assim, de acordo com os resultados apresentados, conclui-se que a maior incidência de casos é na região Sudeste, seguida da região Nordeste. Tal fato pode estar intimamente relacionado aos fatores de risco e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- PESARO, Antonio Eduardo Pereira; SERRANO JR., Carlos Vicente; NICOLAU, José Carlos. Infarto agudo do miocárdio: síndrome coronariana aguda com supradesnível do segmento ST. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 214-220, Apr. 2004.
- SANTOS, Juliano dos *et al.* Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 5, p. 1621-1634, maio 2018.
- SUS, Datasus Tecnologia da Informação A Serviço do. **MORTALIDADE - BRASIL**. 2021. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 26 abr. 2021.